



AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE TEMOS ELABORADO NO PROEF?

Evaluation in school physical education: what have we been developing in PROEF?

Evaluación en la Educación Física Escolar: ¿qué hemos elaborado en el PROEF?

José Romário de Paulo Lima¹
Antonio Jansen Fernandes da Silva²
Maria Eleni Henrique da Silva³

Resumo: O estudo teve por objetivo identificar e descrever as dissertações produzidas no PROEF que tenham a temática da avaliação da Educação Física. Foi utilizado o estado da arte como tipo de pesquisa retirado do *site* da UNESP em janeiro de 2023, forma identificadas 164 dissertações na plataforma. De acordo com os achados da pesquisa, 8 dissertações abordavam a temática da avaliação na Educação Física, sendo 5 realizadas com alunos do Ensino Fundamental, 2 no Ensino Médio e 1 no Ensino Infantil de 7 universidades diferentes. Conclui-se que as pesquisas sobre avaliação realizadas nesse programa são riquíssimas e abordam diferentes perspectivas, desde a aplicação de instrumentos formulados por secretarias de educação até a percepção dos alunos sobre a temática.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Física. Mestrado Profissional.

Abstract: The study aimed to identify and describe the dissertations produced in the PROEF that focus on the theme of Physical Education assessment. A state of the art approach was used as the type of research taken from the UNESP website in January 2023, resulting in the identification of 164 dissertations on the platform. According to the findings of the research, 8 dissertations addressed the theme of assessment in Physical Education, with 5 conducted with elementary school students, 2 in high school, and 1 in preschool across 7 different universities. It is concluded that the research on assessment carried out in this program is very rich and

¹ Mestre pelo programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) no polo UFC. Professor da Secretaria Estadual de Educação do Ceará. E-mail: jromariopl@gmail.com; Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4933438061206616>; Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0007-9070-4114>.

² Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza e da Secretaria Estadual de Educação do Ceará. E-mail: jansentimao@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8575511042397898>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-5342-2715>

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Adjunta e Diretora do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará. E-mail: melenih@hotmail.com; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2076267318309264>; Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-3275-0343>.

addresses different perspectives, from the application of instruments formulated by education departments to students' perceptions of the theme.

Keywords: Assessment. Physical Education. Professional Master's.

Resumen: El estudio tuvo como objetivo identificar y describir las disertaciones producidas en el PROEF involucradas con la temática de la evaluación de la Educación Física. Se utilizó el Estado del Arte como tipo de investigación obtenido del sitio de UNESP en enero de 2023, encontrándose 164 Trabajos de Fin de Máster en la dicha plataforma. De acuerdo con los hallazgos de la investigación, 8 TFM abordaban la temática de la evaluación en el área de Educación Física, siendo 5 realizadas con alumnos de la Educación Primaria, 2 en la Educación Secundaria y 1 en la Educación Infantil de 7 universidades. Se concluye que las investigaciones sobre evaluación realizadas en este programa son riquísimas y abordan diferentes perspectivas, desde la aplicación de instrumentos formulados por secretarías de educación hasta la percepción de los alumnos sobre la temática.

Palabras clave: Evaluación. Educación Física. Maestría Profesional.

Introdução

A avaliação dentro das escolas pode ser entendida de diversas formas. Pode ter caráter judiciário, como forma de conduzir a aprovação ou reprovação dos alunos e como forma de repensar o ensino. A nota é uma preocupação constante dos alunos, e o professor é o responsável por atribuí-la a eles.

Turra *et al.* (1998, p. 177), ao falar sobre avaliação, dizem que “variam os entendimentos do que seja avaliação, conforme o enfoque com que o criador do conceito a visualiza. Assim, na literatura sobre o assunto, vamos encontrar diversos significados atribuídos à avaliação educacional”.

Zabala (1998) esclarece que frequentemente, quando se fala de avaliação, logo vem ao pensamento, de forma prioritária ou mesmo exclusiva, os resultados obtidos pelos alunos. Basicamente, o conceito usual de avaliação trazido por Zabala (1998, p. 195) é: “a avaliação é considerada como um instrumento sancionador e qualificador, em que o sujeito da avaliação é o aluno e somente o aluno, e o objeto da avaliação são as aprendizagens realizadas segundo certos objetivos mínimos para todos”. Embora esse seja o conceito usual trazido pelo autor, ele diz que já existem outras formas de entender a avaliação que não se limitam apenas aos resultados dos alunos.

Em sociedades democráticas, a avaliação deveria orientar o processo de ensino, e a escola deveria tentar superar o caráter classificatório, seletivo e excludente que caracteriza a avaliação e que contradiz o que se espera de uma escola dentro da perspectiva democrática e

republicana. Segundo Fensterseifer e González (2018, p. 4), “na escola não podemos fazer ‘qualquer coisa’, a licença que temos significa assumir a responsabilidade com o componente curricular para o qual fomos contratados e estamos habilitados”, logo devemos adequar a avaliação para superar as características anteriormente citadas.

Nesse contexto, Luckesi (2011, p. 197) destaca que “toda avaliação pelo próprio fato de ser avaliação, deve ser diagnóstica”.

Aliás, vale observar que essa característica da avaliação é tão importante que, embora haja pequenas nuances, os termos utilizados pelos diversos autores para adjetivar a avaliação, em grande medida, se equivalem. Benjamim Bloom e Philippe Perrenoud servem-se bastante do termo *formativa* (avaliação formativa); Jussara Hoffmann emprega o termo *mediadora* (avaliação mediadora); Celso Vasconcellos denomina o seu olhar sobre a avaliação de *dialético*; Jose Eustaquio Romão denomina-a de *dialogica*...Se nos aproximarmos desses qualificativos com alguma profundidade, vamos verificar que todos eles, com pequenas nuances, querem dizer-nos que a avaliação é diagnóstica, ou seja, subsidia uma intervenção construtiva e criativa (Luckesi, 2011, p. 197).

Em contrapartida ao entendimento de qual é a função da avaliação, Luckesi fala que cometemos um equívoco, pois a escola pratica mais exames que avaliação. Pontes Júnior *et al.* (2017, p. 70) esclarecem as diferenças entre o exame e avaliação, que são:

a) os objetivos do exame e da avaliação – o exame visa selecionar e punir e a avaliação tomar de decisões; b) as características do exame e da avaliação – tem a característica de ser autoritário no primeiro e mediador no segundo; c) o perfil do condutor do exame e da avaliação – é um árbitro no exame e um pesquisador na avaliação; d) o método utilizado no exame e na avaliação – pontual e formativo, respectivamente; e) os aspectos sociais do exame e da avaliação – o exame prima pela eliminação social e técnica e a avaliação é inclusiva e motivadora.

Conforme Impolcetto e Darido (2020, p. 15), “a Educação Física atualmente é componente curricular obrigatório da Educação Básica, mas nem sempre a disciplina teve essa condição.”. Com essa condição destacada pelas autoras, é de se esperar que a disciplina não apresentasse o mesmo *status* que outros componentes que estão dentro da escola. Por isso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, ao tornar a Educação Física um componente curricular, trouxe-lhe uma certa legitimidade, embora esse papel tenha sido ameaçado nas propostas de reforma da educação, como ocorrido em 2016, quando se cogitou retirar a Educação Física da grade escolar, como destacado por Martins *et al* (2023, p. 3):

Algumas áreas do conhecimento neste mote de mudanças do Ensino Médio vêm sentindo uma ameaça de perda de status enquanto componente curricular obrigatória e um desprestígio em relação a outras áreas do conhecimento. Destaca-se o caso da componente curricular Educação Física que desde 22 de setembro de 2016, o então ministro da Educação vigente envia ao Congresso Nacional, por meio da Medida Provisória nº 746, o plano embrionário da reforma do Ensino Médio, em que a Educação Física não teria obrigatoriedade na última etapa da Educação Básica.

Alguns documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são importantes para entendermos o que se espera da Educação Física na escola, e é importante o debate de como a avaliação é proposta dentro desses documentos, que são de extrema relevância para a área, e como os professores os utilizam para subsidiar suas práticas:

A BNCC inova ao propor organizar os conhecimentos da Educação Física Escolar em oito dimensões. Embora isso seja inédito na literatura da área, é possível relacionar logicamente tais dimensões como sendo ampliações das três já apresentadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), com relativa aceitação na área. “Conceitos”, “procedimentos” e “atitudes” são aspectos que podemos ver com frequência em um ou outro relato de experiência, livros, materiais didáticos, formações e demais publicações de exemplos exitosos de aulas de Educação Física Escolar (Ferreira, 2020a, p. 18).

No campo da Educação Física o ato de avaliar também é de suma relevância. Segundo Pontes Junior, Soares e Filho (2014, p. 136):

Na Educação Física escolar, os objetivos educacionais estão relacionados às capacidades físico-esportivas, cognitivas e/ou socioafetivas, em que temos como exemplo as qualidades do conteúdo basquete nas aulas de Educação Física: prática do basquete, aprendizado teórico sobre o basquete e as relações socioafetivas vivenciadas e desenvolvidas nas aulas de basquete.

Neste sentido, surgem os seguintes questionamentos: será que a Educação Física Escolar tem discutido acerca da avaliação? Será que os programas de Pós-Graduação estão pesquisando a temática da avaliação na Educação Física Escolar? Se sim, de que maneira o PROEF vem abordando o tema?

Os estudos de Souza e Resende (2021), Mendes e Rinaldi (2020), Silva *et al.* (2018) e Barcelos (2020) fizeram análises sobre a avaliação em Educação Física dentro do âmbito escolar. Nessas pesquisas foram identificados diversos instrumentos e/ou critérios que os professores utilizavam para avaliar o processo de ensino e aprendizagem, dentre eles: provas teóricas, trabalhos, observações, registros, atividades práticas, avaliação oral, capacidades

físicas, criatividade, comportamento, assiduidade, autoavaliação, avaliação em grupo, entre outros.

De acordo com os estudos citados no parágrafo anterior, na avaliação os professores privilegiam a análise dos aspectos cognitivos em relação aos aspectos motores e também aos conteúdos atitudinais, deixando estes últimos em segundo plano, o que gera um paradigma quando pensamos a especificidade da disciplina. Podemos inclusive relacionar isso à forma com que comumente os professores de Educação Física avaliam a parte prática, visto que, entre os aspectos citados por eles em trabalhos mencionados anteriormente, está a participação do aluno, sem estabelecer clareza quanto a isso. Além disso, cria-se uma contradição, já que a participação dos alunos nas aulas já é algo obrigatório, algo que não vemos em outros componentes curriculares.

Santos e Maximiano (2013, p. 86), em uma pesquisa com alunos do curso de Educação Física, verificaram que o principal critério avaliativo utilizado pelos professores na Educação Básica era a participação e, segundo esses autores, “sobressai, nesses casos, como instrumento avaliativo, a observação sem registro sistematizado”. Os autores citados ainda afirmam que é necessário que se tenha cuidado para que a avaliação não ocorra sem registro de controle e acompanhamento adequado.

Podemos perceber que a avaliação no campo da Educação Física enfrenta algumas controvérsias. Por isso é importante compreender o que se tem produzido sobre esse assunto, especificamente no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF).

O PROEF é um programa de mestrado vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que oportuniza aos professores de Educação Física Escolar, através de seleção, a chance de cursar um mestrado. Segundo o *site* da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), em janeiro de 2023, o programa contava com 24 instituições e 26 núcleos credenciados.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi identificar e descrever as dissertações produzidas no PROEF que tenham como temática principal a avaliação do componente curricular Educação Física.

Metodologia

Esse estudo faz parte de uma revisitação e recorte da dissertação intitulada *A avaliação das capacidades físico-esportivas em escolas públicas estaduais localizadas no município de Fortaleza-CE*⁴, defendida em 20 de junho de 2024, no Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), no polo da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Para responder ao objetivo desse artigo, foi realizada uma pesquisa abordando o estado da arte. De acordo com Silva, Souza e Vasconcelos (2020) sobre a definição de estado da arte, “são denominações de levantamentos sistemáticos ou balanço sobre algum conhecimento, produzido durante um determinado período e área de abrangência”.

Romanowski e Ens (2006, p. 39) afirma que:

O estado da arte pode significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Em vista desse entendimento sobre o estado da arte, buscou-se observar como estão as dissertações que versam sobre a avaliação na Educação Física escolar, e para isso, foram realizadas buscas sobre as produções intelectuais do PROEF.

Em uma busca no *site* da UNESP em janeiro de 2023, na página das produções intelectuais, foi possível identificar 164 dissertações, a escolha do repositório da UNESP decorreu do fato de as produções dos outros polos do PROEF serem disponibilizadas no referido repositório. Vale ressaltar que o PROEF ainda é um programa novo. Como algumas instituições haviam sido credenciadas há pouco tempo, como é o caso da Universidade Federal do Ceará (UFC), alguns polos não possuíam dissertações defendidas no período em que esta pesquisa foi realizada. Além disso, optou-se por fazer um recorte até o mês de janeiro de 2023, pois outras produções poderiam ser lançadas no período de elaboração deste trabalho. Isso poderia causar conflito com relação aos dados aqui apresentados, bem como o prazo para a defesa da dissertação que embasa esse artigo, que deveria ter ocorrido no segundo semestre de 2023.

⁴ Dissertação disponível no link: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/77702> Acesso em: 19 set. 2026

Resultados e discussão

Por meio de uma consulta aos títulos, resumos e objetivos das dissertações, foi possível verificar se a temática principal delas era a avaliação, e como resultado, foram encontradas apenas oito produções que abordam a temática avaliação, perfazendo aproximadamente 5% das produções intelectuais. Como o repositório da UNESP não apresentava a possibilidade de busca por palavras-chave ou booleanos, foi necessário baixar as dissertações disponíveis e fazer a leitura dos títulos, resumos e objetivos de todas as dissertações encontradas. Por meio da leitura, foi possível identificar e selecionar as dissertações que apresentavam a temática avaliação como eixo principal dos trabalhos produzidos.

As dissertações sobre avaliação foram encontradas nos seguintes polos: no polo da UNESP Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente (UNESP FCT) foram encontrados dois trabalhos no tema, enquanto que nos da UNESP Instituto de Biociências – Campus de Rio Claro (UNESP IB), Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande (UNIJUI), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foi encontrada uma dissertação em cada, e nos demais polos não houve nenhum trabalho acerca da temática em questão.

Todas as dissertações encontradas sobre avaliação foram concluídas em 2020 e, dentre as oito, duas foram realizadas com alunos do Ensino Médio, cinco no Ensino Fundamental e uma no Ensino Infantil. Uma reflexão pertinente levantada foi: por que não foram encontradas dissertações de 2021 ou 2022, se a busca foi realizada até jan./2023? O período pandêmico também afetou o acesso e as bancas de defesa do PROEF. Algumas pesquisas tiveram que alterar o formato e os instrumentos utilizados para coletar os dados do estudo devido às limitações ocasionadas pela propagação da *Covid-19*.

A seguir será feita uma breve descrição de cada dissertação. O quadro 1 apresenta o quantitativo de dissertações concluídas nos polos vinculados ao PROEF até o início de 2023, ressaltando que alguns deles ainda não possuíam dissertações concluídas.

As dissertações encontradas, foram separadas por título, etapa do ensino na educação básica, método, polo onde foi produzido o manuscrito e por autor e data de defesa das dissertações.

Quadro 1 – Produções intelectuais PROEF

Polo	Total de dissertações encontradas (até janeiro de 2023)	Dissertações sobre avaliação
UNESP FCT	15	2
UNESP FC	16	0
UNESP IB	15	1
UFMT	14	0
UPE	10	1
UNIJUÍ	11	1
UFG	13	0
UFSCAR	11	1
UEM	10	0
UFRN	16	1
UNB	10	0
UFES	12	0
UFMG	11	1
TOTAL	164	8

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Nos quadros 2, 3 e 4 estão descritos os títulos das dissertações, as metodologias, os polos, os autores e ano das produções intelectuais do PROEF que abordam a avaliação por segmento.

Quadro 2 – Dissertações PROEF Ensino Infantil

TÍTULO	MÉTODO	POLO PROEF	AUTOR E ANO
(1) Avaliação na Educação Física: análise sobre uma planilha de observação na Educação Infantil	Qualitativa; exploratória	UFSCAR	Caroline Dias de Arruda (2020)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A única produção realizada na Educação Infantil foi a dissertação de Caroline Dias de Arruda, do polo da UFSCAR, intitulada “Avaliação na Educação Física: análise sobre uma planilha de observação na Educação Infantil”, que teve como objetivo geral, segundo Arruda (2020a, p. 18), “avaliar na percepção dos professores de Educação Física da educação infantil, o conteúdo e a aplicabilidade da planilha de observação utilizada em uma Rede Municipal de Ensino”. Por meio de um questionário e da análise das respostas, a autora do estudo descreve três grupos distintos:

Por meio da Análise de Cluster, três perfis foram identificados em relação a aceitação da planilha em estudo, sendo eles: Favoráveis à planilha/com dificuldade para aplicá-la composto por 7 professores (FP/CD); favoráveis à planilha/sem dificuldade para aplicá-la composto por 8 professores (FP/SD) e; resistentes à planilha, tendo 6 professores (Arruda, 2020a, p. 103).

A autora também aborda a questão da subjetividade para analisar alguns aspectos da planilha e a necessidade de os professores terem formação continuada relacionada à avaliação. Vale ressaltar que, segundo a autora, os docentes são favoráveis à sistematização da avaliação.

Quadro 3 – Dissertações Ensino Fundamental

Título	Método	Polo PROEF	Autor e ano
(1) Métodos de avaliação nas aulas de educação física no primeiro segmento do Ensino Fundamental	Qualitativa Descritiva	UNESP FCT	Flora Silva Alves (2020)
(2) Avaliação da aprendizagem em Educação Física Escolar: delineando uma síntese possível a partir da análise da própria experiência docente	Bibliográfica; práxis filosóficas e metodologia do materialismo dialético e histórico	UNESP FCT	Ederson Antonio da Silva (2020)
(3) A sistematização da avaliação em Educação Física: análise das percepções docentes sobre um instrumento para o Ensino Fundamental	Pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, do tipo exploratória	UNESP IB	Flávia Fernanda Viana Gonçalves (2020)
(4) Percepções e sentimentos de estudantes na avaliação em Educação Física Escolar	Qualitativo utilizando princípios ou elementos da pesquisa participante	UFMG	Rogério Alves Antunes Junior (2020)
(5) A avaliação na Educação Física Escolar sob a perspectiva das dimensões de conhecimento apresentadas na BNCC	Qualitativa; exploratória; relato de experiência; observação participante	UFRN	José Celso Barros Ferreira (2020)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Começando pelo polo da UNESP FCT, temos o trabalho da autora Flora Silva Alves (2020), intitulado *Métodos de avaliação nas aulas de Educação Física no primeiro segmento do Ensino Fundamental*, que teve como objetivo, segundo Alves (2020a, p. 17), “investigar quais são os métodos de avaliação utilizados pelos professores de Educação Física do primeiro segmento do Ensino Fundamental numa escola municipal da Prefeitura do Rio de Janeiro, pertencente à 10ª CRE”. Em sua pesquisa, com cinco professores, a pesquisadora realizou um estudo qualitativo descritivo e utilizou um questionário, verificando que os professores pesquisados não fazem avaliação no referido segmento.

Ainda no polo da UNESP FCT, o pesquisador Ederson Antonio da Silva (2020) realizou uma pesquisa intitulada *Avaliação da aprendizagem em Educação Física Escolar: delineando uma síntese possível a partir da análise da própria experiência docente*. O objetivo geral deste estudo foi analisar e sistematizar os métodos de avaliação da aprendizagem adotados pelo

professor pesquisador, com base nos documentos oficiais e na suplementação de estratégias e registros fundamentados no planejamento e nas ações avaliativas.

Chama a atenção o fato de o professor pesquisador, em sua justificativa, citar o seguinte fato: “O interesse por este tema de pesquisa, surge em um momento, em que, provas e testes escritos têm sido definidos como método avaliativo, do conhecimento adquirido pelos alunos, junto a disciplina Educação Física” (Silva, 2020, p. 31). O autor ainda afirma que essa escolha por apenas esse tipo de avaliação pode fragmentar os conteúdos práticos e teóricos e ainda desmotivar os alunos.

No polo da UNESP IB, a professora pesquisadora Flávia Fernanda Viana Gonçalves realizou uma pesquisa intitulada *A sistematização da avaliação em Educação Física: análise das percepções docentes sobre um instrumento para o Ensino Fundamental*. Esse estudo teve como objetivo analisar, sob a perspectiva dos professores, o conteúdo e a aplicabilidade das planilhas de avaliação em Educação Física implantadas numa rede municipal pública para o Ensino Fundamental I e II (Gonçalves, 2020a).

Em sua dissertação, a autora explana sobre a criação de uma planilha avaliativa para sistematizar a avaliação em Educação Física e a percepção dos docentes sobre essas planilhas. Gonçalves (2020a, p. 106) diz que “identificou-se que 64,9% dos professores a definiam como ‘Pouco adequada’ para a avaliação”.

No polo da UFMG, o professor pesquisador Rogério Alves Antunes Júnior realizou um trabalho intitulado “Percepções e sentimentos de estudantes na avaliação em Educação Física Escolar”, que teve, segundo Antunes Júnior (2020a, p. 12):

como objetivo aplicar diferentes instrumentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na disciplina Educação Física, com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental; analisar as percepções dos estudantes quanto aos diferentes tipos de instrumentos avaliativos utilizados ao longo de um semestre; identificar, os sentidos atribuídos à avaliação no processo de ensino e de aprendizagem de diferentes temas da cultura corporal de movimento.

Segundo Antunes Júnior (2020a, p. 54): “Foram utilizados como instrumentos avaliativos desse trabalho: o portfólio, prova escrita, autoavaliação e uma avaliação baseada no desempenho esportivo/técnico. Esse último instrumento avaliativo teve o objetivo de criar um contraponto na pesquisa”. O autor diz que, do ponto de vista dos estudantes, a avaliação baseada no desempenho esportivo/técnico foi considerada injusta, a prova escrita foi vista como um

instrumento confortável, o portfólio foi julgado justo e a autoavaliação foi classificada como tranquila.

No polo da UFRN, o pesquisador José Celso Barros Ferreira realizou uma pesquisa intitulada *A avaliação na Educação Física Escolar sob a perspectiva das dimensões de conhecimento apresentadas na BNCC* com o objetivo geral de, segundo Ferreira (2020a, p. 23):

Problematizar uma experiência pedagógica na Educação Física Escolar, refletindo acerca da avaliação da aprendizagem na perspectiva das oito dimensões de conhecimento apresentadas na Base Nacional Comum Curricular, para uma turma do 4º ciclo do ensino fundamental de uma escola da rede pública de ensino.

O autor buscou, através de diversos instrumentos, elaborados pelo próprio autor e aplicados em momentos diferentes durante um bimestre, avaliar no cerne das dimensões do conhecimento e concluiu que foi uma experiência exitosa, afirmando que “defendemos a necessidade de se especificar momentos formais de avaliação da aprendizagem, correspondentes às dimensões de conhecimento sistematizadas no processo de ensino-aprendizagem” (Ferreira, 2020a, p. 127). Chama a atenção o fato de o professor pesquisador defender “momentos formais de avaliação”, o que não é muito comum nos trabalhos consultados e que já é bem comum em outros componentes curriculares.

Quadro 4 – Dissertações Ensino Médio

Título	Métodos	Polo PROEF	Autor e ano
(1) Avaliação em Educação Física: desafios à prática pedagógica do professor na escola	Qualitativa; revisão de literatura e pesquisa-ação	UPE	Chrystianne Kerlenn Vanderley Sobral (2020)
(2) Avaliação em Educação Física em uma perspectiva emancipatória: Proposta para o Ensino Médio integrado à educação profissional	Qualitativa; exploratória; pesquisa-ação	UNIJUÍ	Eder Ferrari (2020)

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

No polo da UPE, a professora pesquisadora Chrystianne Kerlenn Vanderley Sobral (2020) produziu um trabalho intitulado *Avaliação em Educação Física: desafios à prática pedagógica do professor na escola*. Esse trabalho teve como objetivo analisar os limites e as

possibilidades presentes em um processo de avaliação de aulas de Educação Física de uma turma de Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino da Paraíba.

Observa-se que a autora fez a utilização de várias formas de avaliar o processo de ensino e aprendizagem, tais como: questionamentos, observações, anotações no acompanhamento de produtividade, roda de conversa, seminários com critérios de avaliação definidos e uma avaliação escrita. Ela encontrou como fator limitante o baixo compromisso dado por alguns estudantes do Ensino Médio à Educação Física, visto que as ausências nas aulas foram algo evidente. Assim, desencadeando uma maior dificuldade na formulação de uma avaliação desses estudantes. Desta forma, uma possibilidade será a diversificação de instrumentos avaliativos, uma tentativa de aproximar os alunos da própria avaliação, como fica claro no seguinte trecho:

O meu caminho, durante esta pesquisa, foi marcado por tentativas de desenvolver aulas de Educação Física de forma sistematizada e que priorizassem aproximar o estudante de uma aprendizagem crítica e reflexiva, mostrando a eles que nosso componente curricular é uma fonte complexa de conteúdos, desenvolvidos através de inúmeras metodologias, possuindo objetivos que serão avaliados ao final de um processo, seja de uma aula ou de uma unidade de ensino. Os estudantes ao entrarem em contato com esta tentativa, em sua maioria, mostraram que conseguiram compreender o processo de avaliação em Educação Física (Sobral, 2020a, p. 124).

No polo da UNIJUÍ, o professor pesquisador Eder Ferrari realizou uma pesquisa intitulada *Avaliação em Educação Física em uma perspectiva emancipatória: proposta para o Ensino Médio integrado à educação profissional*. O objetivo geral desse estudo foi analisar o processo de construção colaborativa de uma avaliação em uma perspectiva emancipatória nas aulas de Educação Física em uma turma do primeiro ano do ensino médio integrado do IFSC. Além disso, propôs um modelo avaliativo em forma de tecnologia da informação e comunicação (Ferrari, 2020a).

Segundo Ferrari (2020a) o estudo analisou a participação de estudantes de uma turma do ensino médio integrado do IFSC, no processo de construção de uma proposta de avaliação nos esportes de invasão nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, em uma perspectiva emancipatória. Essa pesquisa chegou à conclusão que uma construção colaborativa, alinhada a perspectiva emancipatória, pode não atingir todos os envolvidos da mesma forma e velocidade, pois a singularidade humana é única, favorecendo o processo de autonomia e criticidade dos estudantes.

Conclusões

O presente estudo teve como objetivo identificar e descrever as dissertações produzidas no PROEF que tenham como temática principal a avaliação do componente curricular Educação Física. Foi possível encontrar oito produções que versam acerca da avaliação na Educação Física Escolar.

As pesquisas sobre avaliação realizadas nesse programa são riquíssimas e abordam diferentes perspectivas, desde a aplicação de instrumentos formulados por secretarias de educação, passando pela percepção dos alunos sobre a avaliação na Educação Física, até a elaboração individual e juntamente com os alunos e aplicação dos próprios instrumentos pelos professores.

A pesquisa apresentada neste artigo demonstra que o PROEF é importante para o aumento dos estudos sobre a temática da avaliação e outros tipos de pesquisa, sendo possível que nos últimos anos, mais pesquisas sobre esse tema tenham sido realizadas, após o recorte aqui apresentado. As pesquisas realizadas no PROEF trazem uma maior aproximação dos professores, que estão em atuação, com o campo acadêmico, da pesquisa, enriquecendo mais ainda as produções intelectuais do programa.

Percebem-se os avanços da temática, nos últimos anos, mas compreendem-se os limites deste estudo com a avaliação na Educação Física Escolar, como por exemplo, a falta de tempo para a realização da pesquisa, visto que no mestrado profissional, o professor pesquisador da rede de ensino do estado do Ceará não pode pedir afastamento das suas atividades laborais durante os dois anos de mestrado, tendo que conciliar o desenvolvimento da pesquisa e as atividades do seu trabalho. Essas lacunas podem ser preenchidas por outras pesquisas, seja pelo mesmo autor ou por outro pesquisador.

É importante frisar que a avaliação na educação física, assim como em outros componentes curriculares, é um desafio, por isso, as pesquisas aqui apresentadas são importantíssimas para que a educação física seja reconhecida no âmbito escolar, buscando superar o viés do fazer pelo fazer, que outrora, esteve presente nas aulas de educação física. Incentivar que outras pesquisas sejam feitas sobre a temática, é importante para que mais formas de avaliar, instrumentos e critérios, sejam divulgados.

Referências

ALVES, F. S. **Métodos de avaliação nas aulas de educação física no primeiro segmento do ensino fundamental**. 2020. Dissertação (Mestrado profissional) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente, 2020a. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193106/alves_fs_me_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 10 jan. 2024.

ANTUNES JÚNIOR, R. A. **Percepções e sentimentos de estudantes na avaliação em educação física escolar**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020a. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/34144>. Acesso em: 10 jan. 2024.

ARRUDA, C. D. de. **Avaliação na Educação Física**: análise sobre uma planilha de observação na educação infantil. 2020a. 142f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - Proe) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/items/9c8266a0-1dc4-41fc-bd4b-e27de6a4e475>. Acesso em: 14 fev. 2024.

BARCELOS, M. Práticas avaliativas na Educação Física escolar: um estudo com professores de Miracema do Tocantins (TO). **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 2, p. 1-6, 2020. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/343924997_Praticas_avaliativas_na_educacao_fisica_a_escolar_um_estudo_com_professores_de_Miracema_do_Tocantins_TO. Acesso em: 06 fev. 2024.

FENSTERSEIFER, P. E.; GONZÁLEZ, F. J. **A escola e a Educação Física em sociedades democráticas e republicanas**. São Paulo: AVA Moodle Unesp [Edutec], 2018.

FERREIRA, J. C. B. **A avaliação na Educação Física Escolar sob a perspectiva das dimensões de conhecimento apresentadas na BNCC**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020a. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/items/c1c6e3fd-f5cc-4e36-a413-5f03b3e71954>. Acesso em: 23 jan. 2024.

FERRARI, E. **Avaliação em educação física em uma perspectiva emancipatória**: proposta para o ensino médio integrado à educação profissional. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) / Universidade Estadual Paulista (UNESP), Ijuí, 2020a. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/7081/Eder%20Ferrari%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GONÇALVES, F. F. V. **A sistematização da avaliação em Educação Física**: análise das percepções docentes sobre um instrumento de avaliação para o Ensino Fundamental. 2020a. Dissertação (Mestrado profissional) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, 2020. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/194329/gon%C3%A7alves_ffv_me_rcla.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 10 jan. 2024.

IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. Educação Física como componente curricular da Educação Básica: aspectos legais. In: ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. Desafios da Educação Física escolar: temáticas da formação em serviço no PROEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 14-27.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, R. M. *et al.* A Educação Física na matriz de conhecimentos básicos e no documento curricular referencial do Ceará: uma análise comparativa implicada pela BNCC a partir do contexto pandêmico. *Corpoconsciência*, [S. l.], v. 27, p. e15038, 2023. DOI: 10.51283/rc.27.e15038. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/15038>. Acesso em: 16 mar. 2024.

MENDES, E. H.; RINALDI, I. P. B. Avaliação da aprendizagem na Educação Física escolar. **Pensar en Movimiento: Revista de ciencias del ejercicio y la salud**, v. 18, n. 1, p. 131-145, 2020. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-44362020000100131. Acesso em: 07 mar. 2024.

PONTES JUNIOR, J. A. F. *et al.* Educação Física do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): uma revisão sistemática. **Revista de estudios e investigacion en psicologia y educación**, v. 4, p. 71-75, 2017. Meio de divulgação: Digital. Disponível em: <http://https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.10.2743>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PONTES JUNIOR, J. A. F.; SOARES, E. S.; TROMPIERI FILHO, N. **Utilização das escalas de medidas na avaliação da aprendizagem na educação física escolar**: Diálogos em avaliação educacional. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

SANTOS, W.; MAXIMIANO, F. L. Memórias discentes em educação física na educação básica: práticas avaliativas. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 89-101, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115326317001.pdf> Acesso em: 1 mar. 2024.

SILVA, A. P. P. N. da; SOUZA, R. T. de; VASCONCELLOS, V. M. R. de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, e37452, set. 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822020000300005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 24 maio 2025.

SILVA, E. A. da. **Avaliação da aprendizagem em Educação Física Escolar**: delineando uma síntese possível a partir da análise da própria experiência docente. 2020. Dissertação (Mestrado profissional) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Presidente Prudente, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/194319/silva_ea_me_prud.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em 10 jan. 2025.

SILVA, V. T. *et al.* A avaliação na Educação Física escolar: um estudo com professores da rede pública do estado de São Paulo. **Conexões**, v. 16, n. 1, p. 2-16, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8649716>. Acesso em: 15 mar. 2024.

SOBRAL, C. K. V. **Avaliação em educação física**: desafios à prática pedagógica do professor na escola. 2020. Dissertação (Educação Física – Área de Concentração em Educação Física Escolar) – Universidade de Pernambuco, Campus Santo Amaro, Recife, 2020a. Disponível em: https://w2files.solucaoatrio.net.br/atrio/upe-mpef_upl/THESIS/6/chrystianne_sobral_20200828114025471.pdf. Acesso em: 10 jan. 2024.

SOUZA, I. R.; RESENDE, M. S. Avaliação em Educação Física escolar: novos ou velhos parâmetros? **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 1-7. Disponível em: https://saber.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/pt_BR/article/view/27499. Acesso em: 25 fev. 2024.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo Estado da Arte em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/pdf/de/v06n19/v06n19a04.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2024.

TURRA, C. M. G.; ENRICONE, D.; SANTANNA, F. M.; ANDRÉ, L. C. **Planejamento de Ensino e Avaliação**. 11. ed. Porto Alegre: Sagra - Luzzato, 1998.

UNESP. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2021. **Produções Intelectuais**. Disponível em: <https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/-educacao-fisica/producoes-intelectuais/>. Acesso em: 01 jan. 2024.

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Recebido em: 10 de novembro de 2025

Aceito em: 7 de junho de 2026
